



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



REVISÃO, ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DISPONÍVEIS EM BOLETINS ESTATÍSTICOS SOBRE A PESCA DE CAMARÕES NO NORDESTE DO BRASIL

Henrique Magnabosco Chiappin¹, Humber Agrelli Andrade¹, Matheus Lourenço Soares da Silva¹
E-mail: henriquemagnabosco@hotmail.com¹

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco¹

A pesca de camarões peneídeos é uma antiga e importante atividade realizada ao longo de todo o litoral brasileiro, e tem grande relevância histórica, cultural, social e econômica. Destacando-se as espécies do camarão branco (*Penaeus schimitti*), camarão rosa (*Penaeus subtilis*, *Paulensis* e *Brasiliensis*) e camarão sete-barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*) capturadas em maior quantidade na região Nordeste. Os dados de capturas sobre essas espécies foram extraídos de boletins estatísticos pesqueiros, cuja série temporal disponível é de 1962 a 2007, nos quais foram extraídas informações anuais das capturas para cada estado e também foram extraídas informações mensais de captura para o estado de Pernambuco de 1993 a 2002. Além disso, foram coletadas informações sobre variáveis ambientais de precipitação e Temperatura Superficial do Mar (TSM), obtidas a partir de consulta pública a Agência Pernambucana de Águas e Clima (APAC), e da *National Oceanic and Atmospheric Administration* (NOAA) respectivamente. Com isso, foram analisadas as variações dos montantes gerais capturados e por espécie para cada estado durante o período analisado, correlacionando essas oscilações das capturas com as variáveis ambientais. As capturas gerais anuais de camarões na região Nordeste apresentaram uma tendência de crescimento ao longo dos anos, com o estado do Maranhão liderando as capturas na parte Setentrional. No Nordeste Setentrional foram observadas baixas capturas dentre os estados do Piauí, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. Na parte Oriental as capturas voltam a crescer nos estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. Dentre as espécies analisadas o sete-barbas compôs a maior parcela do que foi capturado, seguido do branco e rosa, respectivamente. As análises de correlação entre as capturas e variáveis ambientais mensais para o estado de Pernambuco, mostraram que a precipitação e a captura estão espaçadas no tempo, com os picos de precipitação acarretando em picos nas capturas observados cerca de 3 meses depois. A TSM e as capturas mostraram uma relação inversamente proporcional, ou seja, nos meses em que as temperaturas são menores notou-se os maiores picos de capturas. Essas informações podem ter utilidade para entendimento da dinâmica da pescaria e das relações com as variáveis ambientais na região Nordeste.

Palavras-chave: análise de dados, revisão, organização, pesca de camarão, Nordeste

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Realização:



Apoio:



F A D U R P E